# Exercícios da Lista 3

Aluno: Germano Andrade Brandão

# 19 Abril 2020

### Nota inicial

Para a resolução dos exercícios, foram utilizados os pacotes "ggplot2" (para construção de gráficos) e "ggpubr" (para alterar a organização os gráficos).

# Capítulo 3, Edição 2017: Ex 28 a 31

### Ex. 28

Para se estudar o desempenho de duas corretoras de ações, selecionou-se de cada uma delas, amostras aleatórias das ações negociadas. Para cada ação selecionada, computou-se a porcentagem de lucro apresentada durante um período fixado de tempo. Os dados estão a seguir:

periodo 3 = c(58, 59, 56, 53, 50, 54, 56))

```
periodo_1 periodo_2 periodo_3
##
## 1
                        60
             45
## 2
                                   70
             62
                        55
                        48
                                   64
## 3
             38
## 4
             55
                        56
                                   55
## 5
             54
                        59
                                   48
             65
                        55
                                   60
## 6
corretora.B <- data.frame(periodo_1 = c(57, 50, 59, 61, 57, 55, 59),</pre>
                            periodo_2 = c(55, 52, 55, 52, 57, 58, 51),
```

```
corretora.B
```

```
periodo_1 periodo_2 periodo_3
## 1
             57
                         55
                                    58
                         52
                                    59
## 2
             50
## 3
                         55
             59
                                    56
                         52
## 4
             61
                                    53
             57
                         57
                                    50
## 5
## 6
             55
                         58
                                    54
## 7
             59
                         51
                                    56
```

Que tipo de informação revelam esses dados? (Sugestão: Observar os quantis empíricos)

Corretora A: Percebemos, a partir de  $q_2 - x_1, x_n - q_2, q_2 - q_1$  e  $q_3 - q_2$ , que os dados das porcentagens das ações da corretora A não são totalmente distribuídos simetricamente.

```
Dados_Corret_A <-c(min(corretora.A),</pre>
                    quantile(c(corretora.A$periodo_1,
                                corretora.A$periodo_2,
                                corretora.A$periodo_3),
                              probs = c(0.25, 0.5, 0.75)),
                    max(corretora.A))
Dados_Corret_A_M <- matrix(Dados_Corret_A,</pre>
                             nrow = 1,
                             ncol = 5,
                             dimnames = list("A",
                                              c("x1", "q1", "q2", "q3", "xn")))
Dados_Corret_A_M
## x1 q1 q2 q3 xn
## A 38 54 55 60 70
q_2 - x_1 \cong x_n - q_2
\#a2 - x1
Dados_Corret_A_M[, "q2"] - Dados_Corret_A_M[,"x1"]
## [1] 17
\#xn - q2
Dados_Corret_A_M[, "xn"] - Dados_Corret_A_M[, "q2"]
## [1] 15
q_2 - q_1 \neq q_3 - q_2
#q2 - q1
Dados_Corret_A_M[, "q2"] - Dados_Corret_A_M[,"q1"]
## [1] 1
#q3 - q2
Dados_Corret_A_M[, "q3"] - Dados_Corret_A_M[, "q2"]
## [1] 5
Corretora B: Já na corretora B, percebemos, a partir de q_2 - x_1, x_n - q_2, q_2 - q_1 e q_3 - q_2, que os dados
das porcentagens das ações são distribuídos de uma forma mais homogênea.
Dados_Corret_B <-c(min(corretora.B),</pre>
                    quantile(c(corretora.B$periodo_1,
                                corretora.B$periodo_2,
                                corretora.B$periodo_3),
                              probs = c(0.25, 0.5, 0.75)),
                    max(corretora.B))
Dados_Corret_B_M <- matrix(Dados_Corret_B,</pre>
                             nrow = 1,
                             ncol = 5,
                             dimnames = list("A",
                                              c("x1", "q1", "q2", "q3", "xn")))
#Esquema dos cinco números
Dados_Corret_B_M
```

```
## x1 q1 q2 q3 xn

## A 50 53 56 58 61

q_2 - x_1 \cong x_n - q_2

#q2 - x1

Dados_Corret_B_M[, "q2"] - Dados_Corret_B_M[,"x1"]

## [1] 6

#xn - q2

Dados_Corret_B_M[, "xn"] - Dados_Corret_B_M[, "q2"]

## [1] 5

q_2 - q_1 \cong q_3 - q_2

#q2 - q1

Dados_Corret_B_M[, "q2"] - Dados_Corret_B_M[,"q1"]

## [1] 3

#q3 - q2

Dados_Corret_B_M[, "q3"] - Dados_Corret_B_M[, "q2"]
```

#### Ex. 29

## [1] 2

Para verificar a homogeneidade das duas populações do problema anterior, um estatístico sugeriu que se usasse o quociente

$$F = \frac{var(X/A)}{var(X/B)}$$

sendo var(X/A) a variância de X para a corretora A; X = porcentagem de lucro. No entanto, o profissional não disse qual decisão tomar baseado nesse valor. Que regra de decisão voce adotaria para dizer se são homogêneas ou não?

# Faça sua análise aqui

# # Resposta

- Caso var(X/A) seja maior que var(X/B), o número F será maior que 1 e tão maior quanto a proporção da diferença entre as duas.
- Já se var(X/B) for maior que var(X/A), o número F será menor que 1 e quanto maior a diferença entre as duas, mais perto de 0 será o quociente.
- E, por fim, caso as variâncias sejam homogêneas, F = 1 ou F muito próximo a 1.

### Ex. 30

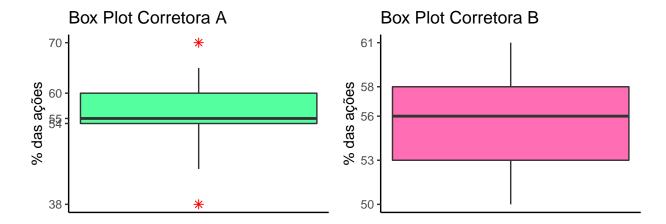
Faça um gráfico boxplot para cada uma das corretoras e compare os dois conjuntos de dados a partir dos gráficos.

### Escreva sua resposta aqui

```
geom_boxplot(fill = "seagreen1",
               outlier.shape = 8,
               outlier.colour = "red",
               outlier.size = 2) +
  scale_x_continuous(b = NULL) +
  theme_classic() +
  labs(title = "Box Plot Corretora A",
       y = "% das ações") +
  scale_y_continuous(breaks = c(38, 54, 55, 60, 70))
C_B <- ggplot(data = data.frame(c(corretora.B$periodo_1,</pre>
                                   corretora.B$periodo_2,
                                   corretora.B$periodo_3)),
              aes(y = c(corretora.B$periodo_1,
                        corretora.B$periodo_2,
                        corretora.B$periodo_3))) +
  geom boxplot(fill = "hotpink1") +
  scale_x_continuous(b = NULL) +
  theme_classic() +
  labs(title = "Box Plot Corretora B",
       y = "% das ações") +
  scale_y_continuous(breaks = c(50, 53, 56, 58, 61))
```

Podemos perceber novamente que os dados têm uma variação assimétrica na corretora A e, já na B, a distribuição em torno da mediana é mais normal.

```
ggarrange(C_A, C_B,
ncol = 2, nrow = 2)
```



Ex. 31

Para decidir se o desempenho das duas corretoras são semelhantes ou não, adotou-se o seguinte teste:

$$t = \frac{\bar{x_A} - \bar{x_B}}{S^2 * \sqrt{1/n_A - 1/n_B}}$$
 
$$S^2 = \frac{(n_A - 1)var(X/A) + (n_B - 1)var(X/B)}{n_A + n_B - 2}$$

Sendo  $n_A$  e  $n_B$ o número de ações selecionadas das corretoras A e B respectivamente.

Caso |t| < 2, os desempenhos são semelhantes, caso contrário, são diferentes. Qual seria a sua conclusão?

#### Escreva sua resposta aqui

• Como chegamos ao resultado de |t|=0.1014008, concluímos de que o desempenho das duas corretoras são semelhantes.

## [1] 45 62 38 55 54 65 60 55 48 56 59 55 54 70 64 55 48 60

```
{\it \#Organizando\ os\ dados\ da\ corretora\ B\ em\ um\ único\ vetor:}
Corret_B <- c(corretora.B$periodo_1,</pre>
                corretora.B$periodo_2,
                corretora.B$periodo_3)
Corret_B
## [1] 57 50 59 61 57 55 59 55 52 55 52 57 58 51 58 59 56 53 50 54 56
n_A <- length(Corret_A)</pre>
n_B <- length(Corret_B)</pre>
media_A <- mean(Corret_A)</pre>
media_B <- mean(Corret_B)</pre>
var_A <- var(Corret_A)</pre>
var_B <- var(Corret_B)</pre>
#Cálculo do "S^2"
S_2 < -((n_A - 1)*var_A + (n_B - 1)*var_B)/(n_A + n_B - 2)
#Cálculo do "t"
t \leftarrow (media_A - media_B)/(S_2*((1/n_A) - (1/n_B))^(1/2))
#módulo de "t" igual a:
abs(t)
```

## [1] 0.1014008